



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Coordenadoria Geral de Pós-Graduação Stricto Sensu

PLANO DE ENSINO

Unidade Universitária: Centro de Ciências Sociais e Aplicadas - CCSA		
Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Finanças Empresariais		
Curso: <input type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico <input type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado Profissional		
Disciplina Informação Contábil e Financeira nas Organizações		
Professor:		
Observação: disciplina com mais de um professor deve apresentar justificativa neste campo.		
Carga horária: 48 horas	Créditos 4	<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva
Ementa: Enfoque da disciplina: identificar e avaliar o conteúdo informacional dos relatórios contábeis e os seus reflexos nos ambientes interno e externo. Abordagem do conteúdo: discussão teórica sobre as variáveis endógenas e exógenas que impactam a dinâmica informacional da contabilidade.		
Conteúdo Programático: Informação Contábil sob a perspectiva da Mensuração, Tomada de Decisão, Hipótese de Mercado Eficiente, Teoria Positiva da Contabilidade, Teoria dos Contratos e Regulamentação Contábil.		
Critério de Avaliação: <p>Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Art. 98, "Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em cada disciplina obrigatória, optativa e nas atividades programadas o conceito final "A", "B" ou "C", conforme relação de conceitos a seguir:</p> <p>I - A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10; II - B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9; III - C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9; IV - R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9"</p>		



BIBLIOGRAFIA

Básica:

HENDRIKSEN, Eldon S., BREDA, Michael F. Van (1999) Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; LOPES, Alexsandro Broedel (coord.) (2012) Teoria avançada da contabilidade. 2º. Edição: São Paulo: Editora Atlas S.A.

RIBEIRO FILHO, José F.; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide (2009). Estudando teoria da contabilidade. São Paulo: Editora Atlas.

KAM, Vernon (1990). Accounting Theory. 2 nd Edition: New York: John Wiley & Sons, Inc.

Complementar:

MACINTOSH, Norman B.; BAKER, C. Richard. (2002) A literary theory perspective on accounting: towards heteroglossic accounting reports. Accounting, Auditing & Accountability Journal, v. 15, n. 2. , p. 184 – 222.

MENDONÇA NETO, Octavio R., CARDOSO, Ricardo L., RICCIO, Edson L., SAKATA, Marici C. G. (2008) A contabilidade a serviço do nazismo: uma análise da utilização da contabilidade como instrumento de exercício de poder. Anais da ENANPAD – XXXII Encontro da ENANPAD, Rio de Janeiro: ANPAD.

ANTUNES, Maria Thereza, P.; MARTINS, Eliseu (2002) Capital intelectual: verdades e mitos. Revista de Contabilidade e Finanças. n.29, p. 41 – 54

SCOTT, William R.,(2009) Financial Accounting Theory. Toronto, 5th. Edition, Pearson.

BALL, R. and BROWN,P.; (1968) An empirical evaluation of accounting income numbers. Journal of Accounting Research, vol. 6, nº2, p.159 – 177, 1968

FAMA, E. F. (1970) Efficient capital markets: a review of theory and empirical work. Journal of Finance. v. 25, n. 2, 1970.

OHLSON, J. Earnings, book values, and dividends in equity valuation. Contemporary Accounting Research. Spring. 1995. p.661-687.